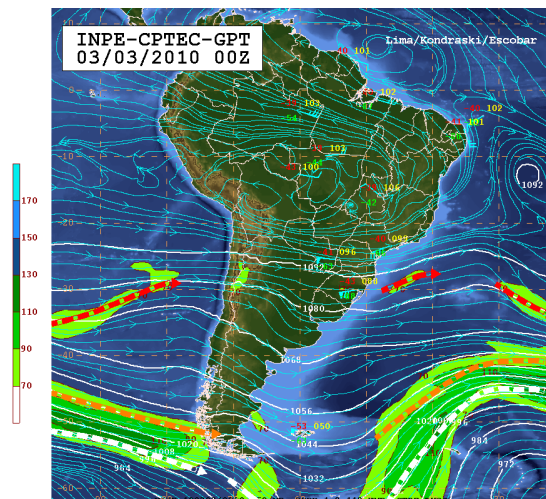




Análise Sinótica

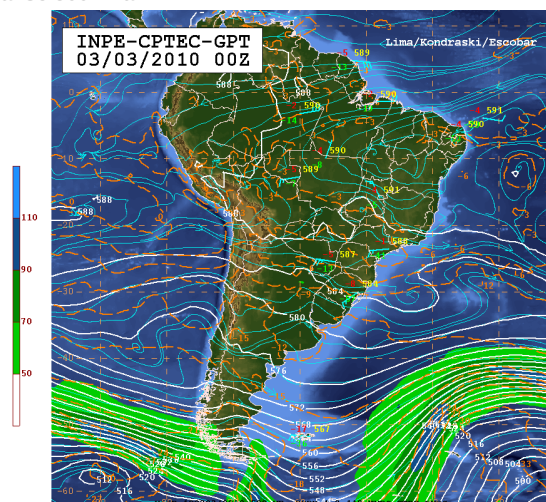
03 March 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



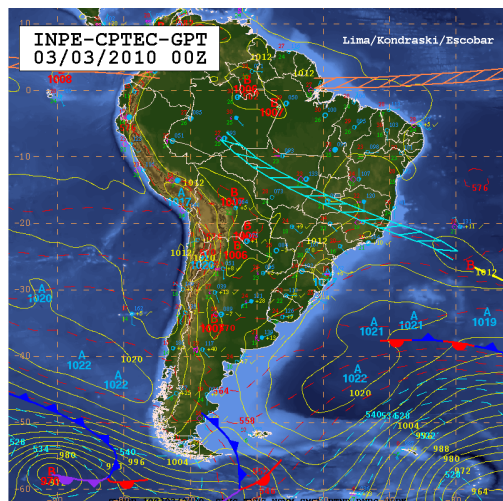
Na análise da carta de altitude da 00Z do dia 03/03, observa-se a Alta da Bolívia (AB) aproximadamente em sua posição climatológica, mantendo a difluência (consequente divergência) entre o Centro-Oeste e Sudeste, BA, TO e AM. Embebido neste escoamento observa-se um centro ciclônico no sul de GO que esteve associado a forte atividade convectiva neste Estado e no oeste de MG. O Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) persiste sobre o oceano Atlântico em torno de 13N/27W alinhando um cavado a nordeste do RN. Entre o Pacífico, continente e Atlântico em torno do paralelo 30S, observam-se ramos do Jato Subtropical (JST) com sinal ainda mais fraco em relação ao dia anterior. O trem de onda continua deslocando-se entre 20 e 40S, com o cavado a passando pelos Andes e perturbando o centro-norte da Argentina, Uruguai e o Sul do Brasil, ao longo desta quarta-feira. O Jato Polar Norte (JPN) associado ao significativo gradiente de temperatura provocado pelo sistema frontal sobre o oceano na altura da Argentina. O Jato Polar Sul (JPS) está acoplado com o JPN. E sobre o Pacífico sul também observa-se o JP associado a significativa área baroclínica com sistemas frontais associados.

Análise 500 hPa



Na análise da carta de nível médio da 00Z do dia 03/03, observa-se um trem de onda associado a forte gradiente de temperatura a sul do paralelo 40S, onde estão sistemas transientes mais intensos. Outro trem de onda, entre os paralelos 15 e 40S associado a um gradiente mais fraco de temperatura e mantendo o dipólo a leste do centro-sul do Brasil, com um cavado na altura do PR e uma alta a leste do RS (indicando um padrão de bloqueio). A área de cavado sobre SP e o Vórtice Ciclônico no sul de GO, este último, dentro da área de atuação da Zona de Convergência. O cavado que desloca-se pelos Andes envia pulsos menos amplificados entre Argentina, paraguai, Uruguai e RS, com reflexo no campo de geopotencial.

Superfície



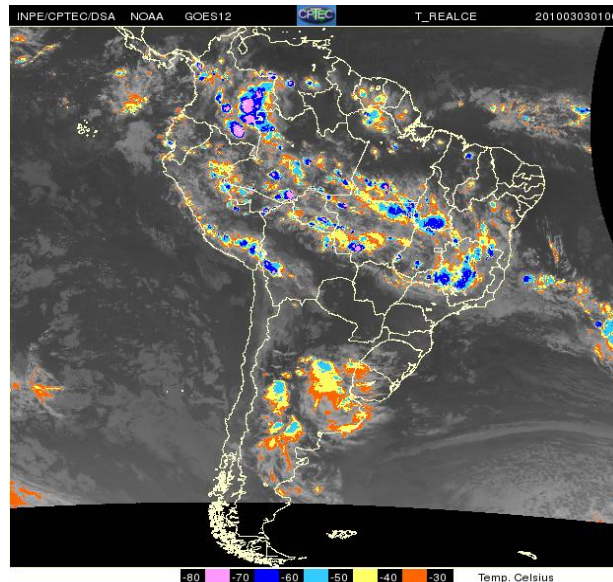
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 03/03 observa-se mais um dia sob o alinhamento do canal de umidade entre a Amazônia e o Sudeste, estendendo-se pelo Atlântico, estabelecido pelo posicionamento da AB, do cavado sobre o Atlântico. Denominada Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) devido a duração deste alinhamento (enfraquecido no domingo e reforçado na segunda-feira). A área de baixa sobre o Atlântico na altura do RJ (reflexo do padrão em 500 hPa e da liberação de calor latente) alinha-se com a ZCOU e mantém associada a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) estabelecida a sudeste do RS com pressão de 1021 hPa (com características de bloqueio) mantém a pista de ventos de sudeste que transporta umidade para o leste do PR e de SC e com menor intensidade (menor gradiente de pressão) entre SP e RJ. No entanto, persiste a previsão de intensificação deste sistema ao longo desta quarta-feira. Um anticiclone migratório acopla-se a ASAS em torno de 40S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), encontra-se mais próxima do sul do Chile estendendo-se até o sul do continente devido ao processo de formação de uma alta migratória, associada a um sistema frontal que atua entre o Sul da Patagônia Argentina e a leste do Estreito de Drake. Outro sistema frontal, em oclusão, verifica-se no Pacífico sudeste a sul da ASPS. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 3 e 6N no Pacífico e entre 1 e 3N no Atlântico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

03 March 2010 - 00Z



Previsão

Hoje a atuação da ZCOU ditará as condições de tempo entre o Norte, Centro-Oeste e Sudeste do país, com atenção para o vórtice ciclônico sobre GO, na análise, e que deverá deslocar-se para leste e assim causar forte instabilidade neste Estado nesta quarta-feira (03/03). A ZCOU deverá deslocar-se para norte sobre o Sudeste e atuar até o final da semana. A previsão é de que a alta de bloqueio a leste do RS, intensifique-se ao longo desta quarta-feira voltando a intensificar também a advecção de umidade pelos ventos de leste e as chuvas entre SC, PR, leste de SP e sul do RJ. A posição e persistência da ASAS, gera uma advecção de umidade pelo interior da Região Sul. Isto e o fluxo perturbado em 500 hPa favorecem pancadas de chuva no interior desta Região mas de forma localizada. Na previsão de sexta-feira (05/03) o modelo GFS indica um Vórtice Ciclônico atuando entre Uruguai, RS e SC, de forma bastante significativa com maiores condições para temporais no RS em relação ao modelo ETA. No entanto, em relação ao gradiente de temperatura em 500 hPa o Eta indica um maior gradiente do que o GFS, mas a posição do vórtice, mais ao norte causa instabilidade principalmente no norte do RS e SC. O modelo Eta indica o cavado com eixo meridional com inclinação para leste, com uma ciclogênese a leste do centro-sul do Brasil ao longo do sábado que aprofunda-se rápida e simetricamente a leste de SC no domingo, com deslocamento para oeste (acima de águas em torno de 1,5 graus mais quentes sobre o Atlântico). Mas este modelo é o único com esta intensidade e deslocamento na família CPTEC embora os outros modelos indiquem esta baixa, mas com deslocamento para leste. O modelo GFS e o ECMWF, mostram uma amplificação do cavado em altitude (e forte instabilidade convectiva no Sudeste devido a este sistema) no domingo e seu aprofundamento em uma área de baixa relativa sobre o oceano entre SC e SP, ao longo deste dia. Isto deixa em observação em relação aos ventos e chuva contínua o leste da Região Sul, principalmente, pois pelo menos um aumento do gradiente de pressão é esperado nesta área. Já em relação ao Sudeste o modelo GFS indica maior instabilidade do que o ETA incluindo sobre SP o que dificulta a previsão para este Estado.

Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima